

Boletim
Económico
Maio 2022

Gabinete dos Estudos Económicos

Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga acelera para 9,31% em Maio de 2022, reflectindo o impacto do aumento dos preços das *commodities* internacionais e do recente ajustamento em alta dos preços dos combustíveis;
- Comité de Política Monetária mantém as taxas de juro de mercado no mês de Maio;
- Prime Rate do Sistema Financeiro aumenta em 150 pontos base, para 20,60%, reflectindo o término do ajustamento do aumento da taxa MIMO ocorrido em Março;
- Cotação dólar/metical mantém tendência de estabilidade pelo décimo primeiro mês consecutivo;



Inflação

Em Maio, a inflação mensal foi de 1,00%. Contribuíram com maior destaque as divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de transportes com cerca de 0,67 e 0,16 pontos percentuais (pp), respectivamente.

A inflação homóloga fixou-se em 9,31%, a mais alta a ocorrer desde Setembro de 2017. Esta aceleração é principalmente justificada pela subida dos preços de produtos alimentares (3,37 pp) e utilização de veículos para transporte pessoal (2,68 pp).

A inflação média anual, posiciona-se acima da meta do Governo de Moçambique para 2022 (5,3%), tendo se fixado em 6,78% contra 6,46% registada no mês anterior.

A nível internacional continuam as pressões sobre a aceleração dos preços. Nos Estados Unidos da América a inflação homologa acelerou para 8,6% (contra as perspectivas iniciais de desaceleração), representando o maior registo desde 1981, influenciada pelos níveis de preço dos combustíveis e dos produtos alimentares. Por seu lado, na Zona Euro a inflação acelerou para 8,1%, mais 0,7 pp quando comparado com o mês anterior, condicionando cada vez mais as perspectivas de crescimento económico.

	31-Mai 2021	31-Dez 2021	31-Abr 2022	31-Mai 2022	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	5,49	6,74	7,90	9,31	1,41	2,57	3,82
Inflação Mensal (%)	-0,31	1,49	1,13	1,00	-0,13	-0,49	1,31
Inflação Acumulada (%)	3,07	6,74	4,51	5,56	1,05	-1,18	2,49

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, reunido a 19 de Maio, na sua terceira sessão do ano, decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 15,25%. Esta decisão é justificada pelas perspectivas de manutenção da inflação em um dígito no médio prazo, não obstante os elevados riscos e incertezas associadas à inflação, com destaque para os efeitos da tensão geopolítica na Europa e a recente subida dos preços dos combustíveis no país.

Decidiu igualmente, manter as taxas de Facilidade Permanente de Cedência e de Depósitos em 18,25% e 12,25%, respectivamente, bem como os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em Moeda Nacional e Moeda Estrangeira em 10,50% e 11,50%, respectivamente.

No dia 31 de Maio, a Associação Moçambicana de Bancos anunciou o aumento da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), em 150 pontos base (pb) passando de 19,10% para 20,60% (com início à 1 de Junho). Este aumento conclui o ciclo de ajustes realizados desde o aumento da taxa MIMO em 200 pb no mês Março.

A nível de alguns países africanos, observou-se no período em referência, a adopção políticas monetárias restritivas, com o objectivo de conter o aumento dos níveis de preço. O banco central do maior parceiro económico de Moçambique na região, o *South African Reserve Bank - SARB*, no dia 19 de Maio, ajustou em alta a sua taxa de juro de referência monetária (*repo rate*), em 50 pontos base, passando de 4,25% para 4,75%. Este ajuste representa o terceiro aumento da *repo rate* realizado em 2022, reflectindo uma subida acumulada de 100 pontos base na economia sul africana. Ainda em Maio, os bancos centrais do Lesoto, Gana, Nigéria e Quênia também reviram em alta as suas taxas de juro de referência monetária, em 50 pontos base (para 4,75%), 200 pontos base (19,00%), 150 pontos base (13,00%) e 50 pontos base (7,50%), respectivamente.

	31-Mai 2021	31-Dez 2021	30-Abr 2022	31-Mai 2022	Variação Mensal (p.p)	Variação Acumulada (p.p)	Variação Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	10,25	10,25	12,25	12,25	0,00	2,00	2,00
FPC (%) ²	16,25	16,25	18,25	18,25	0,00	2,00	2,00
MIMO (%) ³	13,25	13,25	15,25	15,25	0,00	2,00	2,00
PRSF (%) ⁴	18,90	18,60	18,60	19,10	0,50	0,50	0,20
BT - 91D (%) ⁵	13,36	13,36	15,28	15,40	0,12	2,04	2,04
BT - 182D (%)	13,43	13,38	15,28	15,41	0,13	2,03	1,98
BT - 364D (%)	13,39	13,40	15,40	15,42	0,02	2,02	2,03

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

Em Maio, o cambio dólar/metical manteve a tendência de estabilidade que vem sendo observada desde Junho de 2021, tendo se fixado em MZN 63,84, justificado pela atitude mais conservadora do mercado financeiro na definição dos câmbios.

Na esfera internacional, observou-se um recuo do dólar face as principais divisas de transacção no país (EUR -1,82%, GBP -0,23% e ZAR -1,15%), contrariando o movimento de apreciação que vinha ocorrendo desde Dezembro de 2021. Justificam a depreciação mensal do dólar, as expectativas de desaceleração da inflação nos Estados Unidos, o alívio das medidas de contenção da Covid-19 e perspectivas de subida da taxa de juro de referência do Banco Central Europeu em 50 pontos base, em Julho.

	31-Mai 2021	31-Dez 2021	30-Abr 2022	31-Mai 2022	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	61,01	63,83	63,83	63,84	0,02%	0,02%	4,64%
EUR/MZN	74,36	72,27	67,35	68,43	1,60%	-5,31%	-7,97%
GBP/MZN	86,49	86,20	80,07	80,37	0,37%	-6,76%	-7,08%
ZAR/MZN	4,44	4,02	4,02	4,10	1,99%	1,99%	-7,66%
EUR/USD	1,2225	1,1368	1,0541	1,0733	1,82%	-5,59%	-12,20%
GBP/USD	1,4209	1,3529	1,2571	1,2600	0,23%	-6,87%	-11,32%
USD/ZAR	13,7183	15,9921	15,8079	15,6258	-1,15%	-2,29%	13,90%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

Os actuais preços das *commodities* derivam do impacto do conflito geopolítico que opõe a Rússia e a Ucrânia, dos bloqueios na China e das disrupções nas cadeias de fornecimento, sendo notável um maior impacto nas *commodities* cuja Rússia e a Ucrânia são os maiores exportadores mundiais.

O preço global do petróleo registou em Maio ganhos na ordem de 6,23% para o Brent (USD/bbl 112,37) e 7,68% para o WTI (USD/bbl 109,60), justificado pelo efeito conjugado do alívio das medidas restritivas para contenção da Covid-19 nas cidades de Xangai e Pequim, factor que poderá estimular a procura por parte da China e as medidas de redução das importações de petróleo russo por parte da Europa.

O mês de Maio foi relativamente estável para a cotação do carvão. Contudo, no final do mês, o preço do carvão apresentou-se volátil, tendo reduzido em 7,28% a nível mensal (de \$/mt 302,00 em Abril para \$/mt 280,00 em Maio), decorrente da redução da procura que tem sido influenciada pelos *lockdowns* nas maiores cidades chinesas para conter novos surtos de covid-19.

A recusa por parte da Polónia e da Bulgária em pagar as importações do petróleo russo em Rublos (moeda da Rússia), tendo originado interrupções na oferta desta *commodity*, impulsionaram a subida da cotação do gás natural em 24,60%, passando de \$6,53 /mmbtu em Abril para \$8,14/mmbtu em Maio - *note-se que a Rússia fornece 40 por cento das importações de gás da União Europeia*.

As cotações do alumínio reduziram 12,76% durante o mês de Maio - *passando de \$ 3 244,41/mt em Abril para 2 830,32/mt em Maio*. Esta evolução é justificada pela redução na procura por parte dos consumidores finais na China devido a redução da sua actividade no contexto de manutenção ainda de algumas medidas restritivas para a contenção da covid-19.

Pelo segundo mês consecutivo e não obstante o recuo do dólar face a generalidade de divisas, o ouro apresentou uma queda mensal em cerca de 4,56%, tendo sido cotado em \$1 848,50/onça, essencialmente justificado pelo aumento da procura dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América face a subida das respectivas *yields*.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) - *que acompanha a evolução mensal dos preços internacionais dos alimentos* - registou em Maio uma redução de 0,6% face ao mês anterior, fixando-se em 157,4 pontos. A redução do índice, a segunda consecutiva, é essencialmente atribuída ao desempenho dos sub-índices de óleos vegetais e produtos lácteos, não obstante o aumento dos sub-índices de cereais e carne. A queda no desempenho do sub-índice de óleos vegetais, foi influenciada pela estabilidade dos níveis da procura e pelo levantamento da proibição de exportação do óleo de palma pela Indonésia (medida tomada para conter a subida dos preços internos). Por outro lado, a queda do sub-índice dos produtos lácteos, após oito meses de sucessivos aumentos, foi influenciada pela redução dos preços mundiais de todos os produtos lácteos, oriunda das incertezas do mercado decorrentes das medidas restritivas para contenção da Covid-19 na China.

	31-Mai 2021	31-Dez 2021	31-Abr 2022	31-Mai 2022	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	305,31	264,54	348,17	344,84	-0,96%	30,36%	12,95%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	270,98	376,81	495,28	522,29	5,45%	38,61%	92,74%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	493,00	400,00	431,00	464,00	7,66%	16,00%	-5,88%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,38	0,42	0,43	0,43	-1,07%	3,24%	12,69%
Algodão, A index (\$/mt)	2,00	2,65	3,42	3,61	5,43%	36,41%	80,16%
Ouro (\$/troy oz)	1850,26	1790,43	1936,86	1848,50	-4,56%	3,24%	-0,10%
Alumínio (\$/mt)	2 433,53	2 695,53	3 244,41	2 830,32	-12,76%	5,00%	16,31%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	99,31	142,50	302,00	280,00	-7,28%	96,49%	181,95%
Petróleo Brent (\$/bbl)	68,04	74,31	105,78	112,37	6,23%	51,22%	65,15%
Petróleo WTI (\$/bbl)	65,18	71,53	101,78	109,60	7,68%	53,22%	68,15%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,89	3,73	6,53	8,14	24,60%	118,00%	181,53%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	8,91	15,32	16,29	16,53	1,47%	7,86%	85,44%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Em Maio de 2022, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique observou um comportamento contrário ao observado nos últimos 3 meses, tendo registado um aumento de aproximadamente MZN 7,02 mil milhões, evolução provocada pelo aumento do preço das acções da CDM (em MZN 21,00) e da HCB-B (em MZN 0,83), fixando-se em MZN 70,00 e MZN 2,35, respectivamente, bem como pela emissão da quinta série de Bilhetes de Tesouro no valor de MZN 4,02 mil milhões.

A nível internacional, os mercados accionistas observaram um comportamento misto, sendo que a maioria apresentou perdas influenciadas pelos receios associados aos actuais níveis de inflação que podem influenciar o aumento das taxas de juro de referência. Contudo, os mercados emergentes observaram ganhos derivados do alívio das medidas restritivas para contenção da Covid-19 na China.

	31-Mai 2021	31-Dez 2021	30-Abr 2022	31-Mai 2022	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	119 153,39	126 105,40	124 097,95	131 116,91	5,66%	3,97%	10,04%
JSE Top 40	61 782,86	67 052,40	65 475,55	65 431,16	-0,07%	-2,42%	5,91%
Dow Jones	34 529,45	36 338,30	32 977,21	32 991,97	0,04%	-9,21%	-4,45%
S&P 500	4 204,11	4 766,18	4 131,93	4 132,15	0,01%	-13,30%	-1,71%
Nasdaq	13 748,74	15 645,00	12 334,64	12 081,39	-2,05%	-22,78%	-12,13%
Euro Stoxx 50	4 039,46	4 298,41	3 802,86	3 789,21	-0,36%	-11,85%	-6,20%
DAX	15 421,13	15 884,86	14 097,88	14 388,35	2,06%	-9,42%	-6,70%
CAC 40	6 447,17	7 153,03	6 533,77	6 468,80	-0,99%	-9,57%	0,34%
Bovespa	126 215,73	104 822,00	107 876,00	111 351,00	3,22%	6,23%	-11,78%
Nikkei 225	28 860,08	28 791,71	26 847,90	27 279,80	1,61%	-5,25%	-5,48%
Shanghai Composite	3 615,48	3 636,78	3 047,06	3 186,43	4,57%	-12,38%	-11,87%
MSCI World (EUR)	373,57	439,25	411,79	405,83	-1,45%	-7,61%	8,64%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.

Desenvolvimentos Recentes

- Na sua mais recente publicação *Global Economic Prospects* de Junho de 2022, o Banco Mundial reviu em baixa as perspectivas de crescimento da economia moçambicana (de 5,1% em Janeiro de 2022 para 3,6% em Junho 2022) bem como da economia global (de 4,1% em Janeiro de 2022 para 2,9% em Junho 2022). As repercussões da invasão da Ucrânia pela Rússia influenciam as perspectivas de desaceleração da actividade económica global, num contexto de elevados preços das *commodities*, prevalência de estrangulamentos nas cadeias globais de abastecimento de bens e aumento da insegurança alimentar e da pobreza. Os efeitos da guerra na Ucrânia, tem acelerado sobremaneira a inflação mundial, o que contribui para a aplicação generalizada de políticas monetárias restritivas nas economias, condicionando assim as perspectivas de crescimento económico.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2019 Real	2020 Real	2021 Projeção	2022 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	5,9 (p)	4,40
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,16	3,70
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,74	7,50*
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3.884	3.904	3.324	3.996
Exportações (%)	-9,20	-23,90	55,47	38,00
Importações (%)	9,50	-12,90	33,23	20,00
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	63,83	64,33*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,02	4,32*
Taxa de juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	15,25*
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	20,60*
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	4,00	6,00*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	1,00	7,85*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	113,10 (p)	106,20*

Fonte: : Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-21 | IMF-WEO, Jan-22 | Estatísticas Monetárias – Síntese do Banco de Moçambique | Fitch Solutions, Fev-22 | *Moza Banco | (p) Projeção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz